

BULLYING NAS ESCOLAS: AÇÃO E VITIMIZAÇÃO

Karine Bueno do Nascimento¹; Marília de Rosso Krug²; Fátima Terezinha Lopes da Costa³

O *bullying* é caracterizado por ser uma violência recorrente, onde há desequilíbrio de poder e a intenção de humilhar; sua prática é frequentemente nas escolas, e pode levar as vítimas à depressão e ao suicídio. Diante disso, o presente estudo teve como objetivos analisar a prevalência de vítimas de *bullying*, suas características comportamentais, assim como os sentimentos associados. Para isso utilizou-se o questionário padronizado pela instituição inglesa Kidscape, onde participaram 459 alunos de ambos os sexos, matriculados de 5° a 8° série, em três escolas do município de Cruz Alta – RS. Os resultados obtidos comprovam a existência de *bullying*, onde a prevalência foi de 30% de vítimas, as vitimizações ocorreram principalmente indo e vindo da escola, 52,9% dos alunos afirmaram que queriam que os colegas não mais os agredissem. A prevalência do sexo agressor foi o masculino (57,2%), já 27% dos alunos afirmaram serem os agressores e o método mais utilizado para agredir os colegas foi à forma verbal (35,5%). Conclui-se que o *bullying* não pode ser encarado como algo normal no ambiente escolar, sendo necessário que todos se preocupem em solucionar o problema, para que assim todos possam conviver de forma sadia.

¹ Acadêmica do Curso de Educação Física - UNICRUZ. Cruz Alta – RS Brasil. karinebueno20@hotmail.com

² Orientadora e Docente da UNICRUZ. Cruz Alta – RS Brasil. mkrug@unicruz.edu.br

³ Co – Orientadora e Docente da UNICRUZ. Cruz Alta – RS Brasil. fcosta@unicruz.edu.br

Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ